

2009

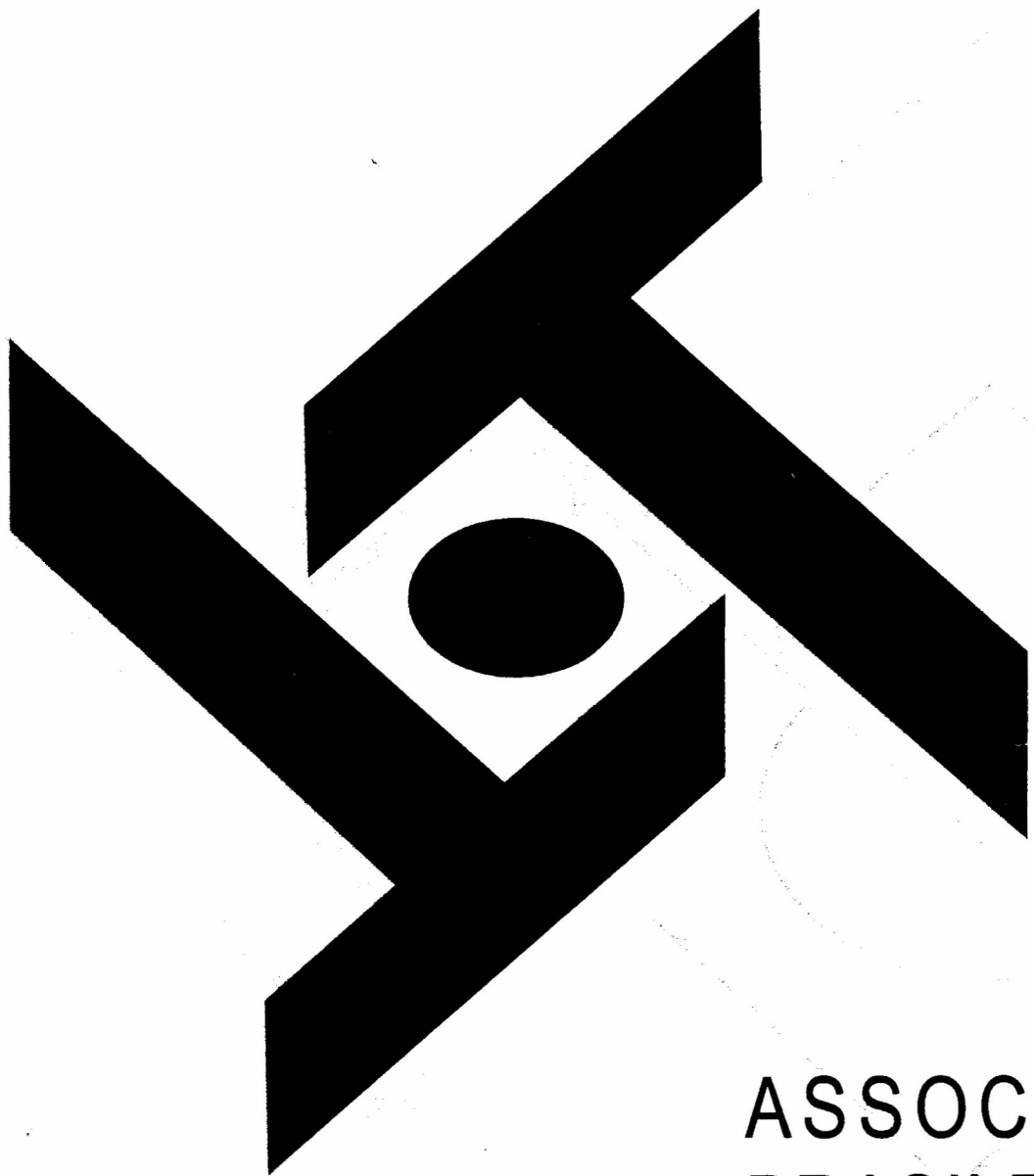
atividades → 25 e 26

Informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

**NÚMERO
ESPECIAL**

929. GERMINAÇÃO DE SEMENTES EM DIFERENTES PROGÊNIES DE TUCUMÃ-DO-AMAZONAS. *W. M. O. do Nascimento¹; A. V. Ferreira²; J. E. U. de Carvalho¹; M. do S. P. Oliveira¹ (¹Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, walnice@cpatu.embrapa.br); (²Bolsista da Embrapa Amazônia Oriental) Apoio FINEP-CT-AGRO/3718/2006 .

RESUMO: O tucumã-do-amazonas (*Astrocaryum aculeatum* Mart. - Arecaceae), possui frutos comestíveis *in natura* ou processados na forma de doces e sucos. Seu cultivo é inexpressivo, devido a dificuldade na germinação, que normalmente é baixa. Essas características são atribuídas ao fato de que as sementes estão envolvidas pelo espesso endocarpo, que oferece resistência mecânica ao desenvolvimento do embrião. Para propagação do tucumanzeiro é utilizado o pirênio, popularmente denominado “caroço”, que é constituído pelo conjunto endocarpo e semente. A pesquisa teve como objetivo verificar a germinação em seis progênies, coletadas no município de Uruará no Estado do Amazonas. Foram utilizadas frutos em completo estágio de maturação. Após a remoção da polpa e limpeza dos pirênios, estes foram submetidos à secagem em ambiente com controle de temperatura e umidade relativa do ar, até o desprendimento da semente o que ocorreu em 7 dias, quando então parte dos pirênios foram quebrados com auxílio de uma prensa para extração das sementes. Após a remoção, as sementes foram submetidas a pré-embebição em solução de ácido giberélico na concentração de 500 ml L⁻¹ durante 10 dias. Para o teste de germinação foi utilizado como substrato, a mistura composta de areia + pó de serra curtido na proporção volumétrica de 1:1. A germinação foi avaliada durante 365 dias. A ANOVA seguiu o esquema fatorial (seis progênies x dois procedimentos na unidade de propagação). Observou-se que não houve diferença significativa na porcentagem de germinação entre as diferentes progênies de tucumanzeiro. Contudo, o tipo de procedimento aplicado à unidade de propagação, afetou o resultado do teste de germinação. Quando foi utilizado sementes pré-embebidas a taxa de germinação foi significativa superior aos tratamentos que utilizaram pirênios sem embebição. Conclui-se que a remoção do endocarpo e a embebição das sementes em AG₃ aumenta a germinação em sementes de *Astrocaryum aculeatum*.

Palavras-chave: pirênio, endocarpo, embebição.

Revisores: Maria Teresa Mattos Aranha (UESC); Maristela Panobianco (UFPR)

930. EFEITO DE TEMPERATURA, REGULADORES VEGETAIS E CONDIÇÕES DE LUZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Passiflora setacea* DC. *G. Ferreira¹; D.S. Marques¹. (¹Departamento de Botânica, Instituto de Biociências – UNESP, CP:510, CEP: 18618-000. Botucatu-SP, gisela@ibb.unesp.br).

RESUMO: *Passiflora setacea* DC é uma espécie potencial para o uso como porta-enxerto para outras espécies de maracujá devido a sua tolerância à murcha, antracnose e outras doenças que normalmente interferem no cultivo do maracujá. No entanto, as sementes desta espécie apresentam dormência, e não se sabe o que pode influenciar o comportamento das sementes de *Passiflora setacea* DC. O presente trabalho teve como objetivo avaliar condições de luz, temperatura e reguladores vegetais na germinação de sementes de *P. setacea*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 56 tratamentos e 5 repetições de 25 sementes por parcela em esquema fatorial 7x4x2 (temperaturas X reguladores X luz e escuro). As temperaturas avaliadas foram de 20°C, 25°C, 30°C, 35°C, 40°C, 30/20°C e 20/30°C (16/8 horas, respectivamente). Os reguladores empregados foram 100 mgL⁻¹ de GA₃, 100 mgL⁻¹ de GA₄₊₇ + N-(fenilmetil)-aminopurina (CK), a mistura de 100 mgL⁻¹ de GA₃ + 100 mgL⁻¹ de GA₄₊₇ + CK i.a. e água. As variáveis calculadas foram porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foi possível verificar que as temperaturas adequadas para a germinação da espécie são as temperaturas alternadas e o regulador que apresentou melhor resposta foi GA₃+GA₄₊₇+CK. O uso dos reguladores aumentou a faixa limite de temperatura ótima para a germinação, com GA₄₊₇ + CK e GA₃+GA₄₊₇+CK à 20°C independente da condição de luminosidade. As sementes apresentaram maiores porcentagens de germinação no escuro.

Palavras-chave: Maracujá, giberelina, citocinina, luminosidade, dormência.

Revisores: C.S.F. Boaro, M.Z. Toledo (Unesp)